



**IFAG**

Instituto para o Fortalecimento  
da Agropecuária de Goiás



\$

**ÍNDICE DE INSUMOS  
PARA A PRODUÇÃO  
DE LEITE CRU EM  
GOIÁS - ILC  
NOVEMBRO/2023**



[WWW.IFAG.ORG.BR](http://WWW.IFAG.ORG.BR)



# IFAG

Instituto para o Fortalecimento  
da Agropecuária de Goiás

## 2. ÍNDICE DE INSUMOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE CRU EM GOIÁS – ILC – NOVEMBRO 2023

O Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru em Goiás - ILC, é um indicador de referência que consiste em medir a variação dos preços dos principais insumos que compõem os custos de produção dos produtores de leite cru do Estado de Goiás.

No mês de Novembro/2023, comparado com o mês anterior, observou-se um aumento no preço médio ponderado dos principais insumos que compõem o custo de produção de leite cru em Goiás em relação ao mês anterior. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pelos aumentos nos itens Volumoso (8,95%); Concentrado (0,64%); Suplemento Mineral (0,06%) e Adubação de Pastagem (0,74%).

A Tabela 1, demonstra o cálculo das variações dos preços dos insumos e o cálculo do Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru em Goiás – ILC para o mês de Novembro/2023, tendo como base as variações nos preços dos insumos coletados nos meses de Outubro/2023 e Novembro/2023, praticados no Estado de Goiás.

Tabela 1 - Preços Nominais Médios dos Principais Insumos Componentes do ILC

Mês de Referência: novembro-23

Mês de Referência	Volumoso (R\$/Ton. Silagem)	Concentrado (R\$/Sc 60 Kg Milho e R\$/Sc 60 kg Soja) (1)	Suplemento Mineral (R\$/Sc 30 kg Sal Mineral 90 Fósforo)	Adubação Pastagem (R\$/Ton. Ureia)	Energia Elétrica (R\$/Kwh)	Combustível (R\$/L Diesel)
<i>Preços Médios do mês de referência</i>						
out/23	131,70	76,74	130,25	3.836,67	0,5846	6,120
nov/23	143,49	77,23	130,33	3.865,00	0,5846	6,020
<i>Variação (%)</i>						
outubro 2023/novembro 2023	8,95%	0,64%	0,06%	0,74%	0,00%	-1,63%
<i>Pesos</i>						
	21,00%	51,88%	7,64%	5,35%	8,86%	5,27%
<b>Variação do ILC em novembro/2023</b>						
	<b>2,17%</b>					

Fonte: IFAG;ENEL;ANP

Elaboração: IFAG

(1) Média Ponderada dos preços da Saca de 60 kg de milho (peso de 60%) e da Saca de 60 kg de Soja (peso de 40%) conforme metodologia adotada.

(2) Preços coletados entre os dias de 27 à 30/11/2023.

Pelo quinto mês consecutivo, o resultado geral do ILC apurou um aumento percentual positivo de 2,17% no mês de Novembro/2023, demonstrando aumento na média ponderada dos preços dos principais insumos que compõem os custos de produção dos produtores de leite de Goiás em relação ao mês anterior.



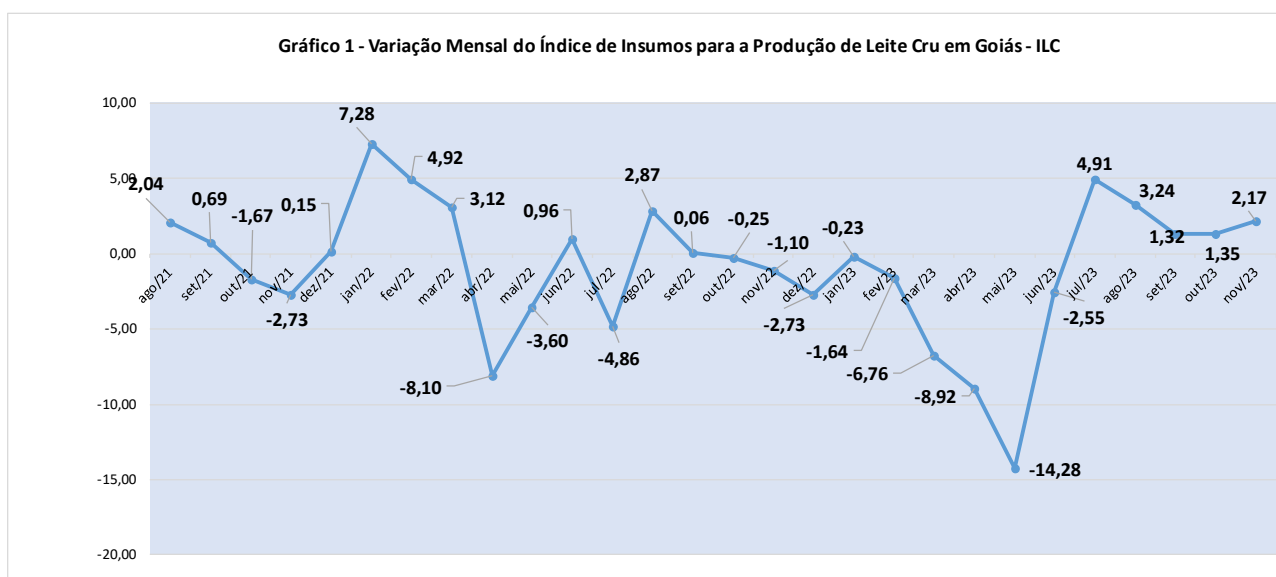
# IFAG

Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás

Com exceção do item Energia Elétrica que permaneceu estável e do item Combustível que teve queda de -1,63%, todos os demais itens componentes do ILC tiveram aumento no mês de Novembro/2023.

Os aumentos de alguns insumos proporcionaram a elevação do ILC no mês de Novembro/2023. Como foi o caso da saca de 60 kg de milho, que aumentou 8,95%, passando de R\$ 43,90/sc em Outubro/2023 para R\$ 47,83/sc em Novembro/2023, impactando no aumento do item Volumoso e no item Concentrado. E o aumento de 0,74% da tonelada de Ureia, que passou de R\$ 3.836,67 em Outubro/2023 para R\$ 3.865,00 em Novembro/2023, que impactou no aumento do item Adubação de Pastagem.

O Gráfico 1 abaixo, demonstra a variação mensal do ILC dos últimos vinte e oito meses, referente a data o início do cálculo do índice (agosto/2021).

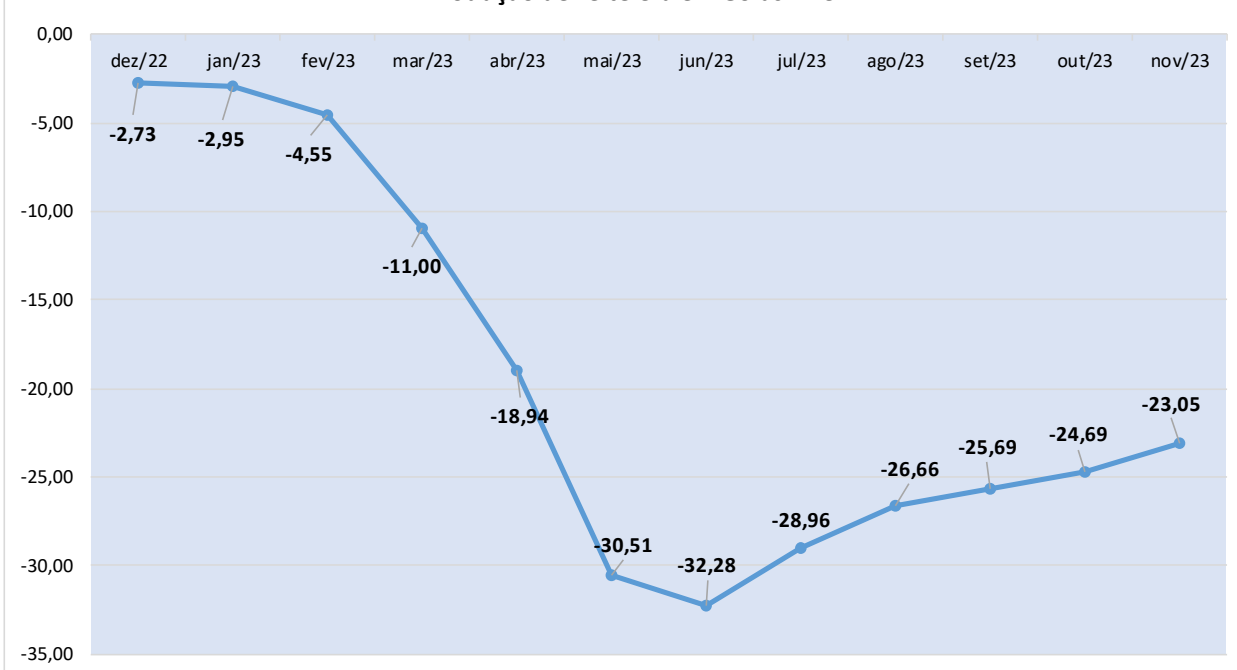


Fonte: IFAG

No acumulado dos últimos 12 meses (dezembro/2022 à novembro/2023), apesar do aumento do ILC nos últimos cinco meses, o resultado ainda permanece negativo de (-23,05%), indicando queda nos preços médios acumulados dos principais insumos que compõem os custos de produção dos produtores de leite de Goiás. (Gráfico 2).



**Gráfico 2 - Variação Acumulada, últimos 12 meses, do Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru em Goiás - ILC**



Fonte: IFAG

Analisando o acumulado no ano de 2023, por item de custo (de Janeiro/2023 à Novembro/2023), o ILC apresentou queda acumulada de (-20,89%), sendo no item Volumoso queda de (-30,27%), redução no item Concentrado de (-27,29%), queda no item Suplemento Mineral de (-20,83%), queda no item Adubação de Pastagem de (-15,56%), aumento no item Energia Elétrica de (+30,22%) e queda no item Combustível de (-5,34%). (Tabela 2).

**Tabela 2 - Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru em Goiás, por Item - Acumulado ano de 2023**

Período	Índice Geral		Volumoso		Concentrado		Suplemento Mineral		Adubação Pastagem		Energia Elétrica		Combustível	
	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)
jan/23	-0,23	-0,23	4,96	4,96	-0,36	-0,36	-0,82	-0,82	-16,01	-16,01	0,00	0,00	-3,14	-3,14
fev/23	-1,64	-1,87	0,00	4,96	-1,72	-2,07	0,61	-0,22	-11,55	-25,71	0,00	0,00	-3,41	-6,44
mar/23	-6,76	-8,50	-8,33	-3,78	-7,31	-9,23	-1,22	-1,43	-17,62	-38,80	0,00	0,00	-3,53	-9,75
abr/23	-8,92	-16,66	-9,09	-12,53	-12,45	-20,53	-0,55	-1,97	-7,91	-43,64	0,00	0,00	-1,74	-11,32
mai/23	-14,28	-28,56	-25,00	-34,40	-13,98	-31,64	-16,34	-17,99	0,41	-43,41	0,00	0,00	-10,46	-20,59
jun/23	-2,55	-30,38	-4,44	-37,31	-1,93	-32,96	-5,78	-22,73	0,00	-43,41	0,00	0,00	-3,37	-23,27
jul/23	4,91	-26,97	-4,65	-40,22	4,49	-29,95	-1,73	-24,07	36,65	-22,67	19,45	19,45	0,00	-23,27
ago/23	3,24	-24,60	3,66	-38,04	2,82	-27,98	0,00	-24,07	5,58	-18,36	0,00	19,45	13,52	-12,89
set/23	1,32	-23,60	2,35	-36,58	-0,42	-28,28	4,60	-20,58	3,13	-15,80	0,00	19,45	9,93	-4,24
out/23	1,35	-22,57	0,92	-36,00	0,74	-27,75	-0,38	-20,88	-0,45	-16,18	9,02	30,22	0,49	-3,78
nov/23	2,17	<b>-20,89</b>	8,95	<b>-30,27</b>	0,64	<b>-27,29</b>	0,06	<b>-20,83</b>	0,74	<b>-15,56</b>	0,00	<b>30,22</b>	-1,63	<b>-5,34</b>

Fonte: IFAG



# IFAG

Instituto para o Fortalecimento  
da Agropecuária de Goiás

Expediente:

**Presidente do Conselho Deliberativo**

Arthur Eduardo Alves de Toledo

**Coordenador Técnico**

Alexandro Alves dos Santos

**Elaboração**

Edson Alves Novaes

**Gerente Técnico e Econômico da FAEG**